



A900920

Sessão de formação em «Combate ao trabalho infantil nos países de língua portuguesa»



Centro
Internacional
de Formação



Programa
internacional
para a eliminação
do trabalho infantil
(IPEC)

Turim, de 11 a 15 de Dezembro de 2006

CENTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DA OIT

Localizado num aprazível parque às margens do rio Po, o Campus do CIF/OIT proporciona um ambiente agradável propício para a formação.

O Campus dispõe de:

- modernas salas de aula completamente equipadas;
- auditórios para conferências e salas de reunião equipadas para tradução simultânea;
- sala de videoconferência;
- laboratórios de informática e um centro de documentação ligado a várias bases de dados internacionais.

O Campus do CIF/OIT tem 300 quartos individuais com banheiro, equipados com telefone e televisão.

Os seguintes serviços são disponíveis dentro do Campus:

- Recepção aberta 24 horas por dia;
- Restaurante, refeitório, banco, agência de viagem, loja de conveniência, correios;
- Acesso livre à Internet;
- Sala de leitura e sala de ginástica;
- Serviço médico.

Para mais informações, favor contactar

CENTRO INTERNACIONAL DE FORMAÇÃO DA OIT (ITCILO)
(International Training Centre of the ILO)

Programa Normas Internacionais e Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho

10, Viale Maestri del Lavoro, 10127 TURIM, ITÁLIA

Tel.: +39 011 693 6626
Fax: +39 011 693 6906
E-mail: normesturin@itcilo.org



SESSÃO DE FORMAÇÃO EM "COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA"

Justificação

A 11 de Maio de 2006, no quadro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), os (as) Ministros (as) do Trabalho da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste) assinaram uma Declaração Conjunta (Declaração de Lisboa), na qual os Estados-membros se comprometem a trocar experiências e boas práticas, com assistência da OIT e em particular do IPEC, na área do combate ao trabalho infantil e às suas piores formas. Como resultado dos trabalhos da Conferência de 11 de Maio, foi desenvolvido um Plano de Acção de suporte ao desenho, até 2008, dos Planos de Acção Nacionais e de apoio à criação de Programas de Duração Determinada (PDD. Este Plano de Acção foi adoptado na Guiné-Bissau durante a VII Reunião de Ministros (as) do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, que teve lugar entre 4 e 5 de Setembro de 2006. A organização desta sessão formativa integra igualmente o plano de trabalhos da iniciativa brasileira de combate ao trabalho infantil nos Países de Língua Portuguesa, enquadrando-se na missão do Centro de Formação da OIT em Turim, e visa alcançar os objectivos traçados nos dois eventos acima descritos. Esta sessão procura ainda estimular a cooperação Sul-Sul entre Países de Língua Portuguesa, através do reforço de competências, partilha de informação e troca de boas práticas. Por outro lado, procura o reforço institucional ou a criação de instituições nacionais e de mecanismos responsáveis pelo combate ao trabalho infantil e às suas piores formas.

Neste âmbito, o IPEC o Centro de Formação de Turim e os Escritórios da OIT de Brasília e Lisboa, com o apoio dos governos do Brasil e de Portugal, propõem-se organizar conjuntamente uma sessão de formação que possibilite o reforço de competências de técnicos (as) e dirigentes dos Estados-membros da CPLP, com vista à prossecução dos compromissos estabelecidos para o futuro no quadro dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, nomeadamente a eliminação do trabalho infantil (Convenções da OIT nº 138 e nº 182). A esta sessão inicial seguir-se-ão outras de carácter tripartido, a terem lugar em Estados-membros da CPLP.

Objectivos

O objectivo desta formação centra-se reforço de competências de técnicos (as), dirigentes e seus parceiros (as), dos Países de Língua Portuguesa, em matéria de trabalho infantil, incluindo sensibilização, recolha de dados estatísticos, ferramentas pedagógicas, questões de género, actividades operacionais, implementação das Convenções 138 e 182, adaptação das legislações nacionais e reforço do diálogo social e da participação da sociedade civil.

Perfil dos Participantes

Esta sessão foi desenhada para uma audiência específica que inclui:

- Representantes dos Governos dos Países da CPLP,
- Funcionários da OIT (Escritórios de Brasília, Dacar e Lisboa e IPEC/Genebra)
- Representantes de outras Organizações associadas à cooperação neste domínio

Estrutura e Conteúdos da Sessão

Esta sessão de uma semana proporcionará um enquadramento geral da temática do trabalho infantil. Entre outros, serão focados os seguintes aspectos:

- Conceitos e estimativas;
- Convenções C. 138 e C. 182;
- Construindo bases de conhecimento: ferramentas metodológicas e de pesquisa;
- Trabalho infantil nos países da CPLP: uma fotografia regional;
- Modelos de combate ao trabalho infantil numa perspectiva tripartida;
- Exemplos de acção directa contra o trabalho infantil;
- Boas práticas de combate ao trabalho infantil na CPLP;
- ECOAR e ferramentas de género no combate ao trabalho infantil;
- O caso especial de órfãos da SIDA e trabalho infantil;
- Combate ao trabalho infantil através da protecção social;
- Trabalhando com os parceiros sociais: o caso das experiências brasileira e portuguesa;
- Monitorização do trabalho infantil;
- Estabelecimento de Programas Nacionais de Acção de combate ao trabalho infantil.

Metodologia

Esta sessão terá um carácter dinâmico e participativo, encorajando o envolvimento activo dos (das) participantes e a troca de ideias e experiências.

Atenção particular será dada à apresentação de boas práticas, através de estudos de caso que reflectem experiências já reconhecidas a nível nacional e internacional, como são as do Brasil e de Portugal. Por outro lado será feita a apresentação de todas as áreas importantes na eliminação do trabalho infantil, podendo estas derivar em acções de formação subsequentes. Pretende-se familiarizar os diversos países, que começam agora a implementar Comissões Nacionais e Programas Nacionais de Acção, com boas práticas e metodologias de combate ao trabalho infantil. Essas áreas incluem: metodologias operacionais, criação de programas de acção, sensibilização das partes envolvidas, mobilização

de recursos, dimensão de género, abordagem participada de combate e monitorização do trabalho infantil, e ferramentas de pesquisa e recolha de dados de forma de forma respeitadora dos direitos das crianças e atenta às questões de género.

A sessão de formação beneficiará dos inputs de relevantes programas técnicos da OIT, nomeadamente IPEC, e de inputs do Centro de Formação de Turim. A dimensão de género será transversal a todo o programa e metodologia específica neste domínio será abordada.

Material Pedagógico

A sessão de formação decorrerá apoiada por diversos materiais pedagógicos: Convenções Fundamentais referentes ao trabalho infantil (C.138 e C.182) e o recentemente desenvolvido Practical Guide on Child Labour Reporting; Relatório Global da OIT de 2007: "O fim do trabalho infantil: Um objectivo ao nosso alcance"; diversos materiais e publicações produzidos pelo IPEC - estatísticas de trabalho infantil (SIMPOC), seguimento das Convenções, monitorização, tráfico de crianças, prevenção através da educação (ECOAR) e transversalização de questões de género. No final da actividade de formação os (as) participantes receberão um CD-ROM que incluirá a maior parte dos conteúdos de aprendizagem.

Custo da participação

O custo de participação compreende:

Formação - US\$ 1,500 e diz respeito a:

- Participação
- Livros e materiais
- Preparação do Curso, Implementação e Avaliação

Subsistência - US\$ 1,075 e diz respeito a:

- Alojamento e pensão completa no Campus
- Lavandaria
- Ajudas de custo de 12 euros diários
- Assistência médica para pequenos problemas e seguro médico para emergências
- Actividades sócio-culturais
- Transferes de e para o aeroporto de Turim

Bolsas de Formação

Bolsas de Formação oriundas de ITC (Fundos italianos) estão disponíveis para participantes dos seguintes países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. As bolsas incluirão o custo das viagens.

As bolsas são oriundas de:

- IPEC (Projecto Brasileiro)
- ITC-Turin (Fundos Italianos)

Participantes e Fontes de Financiamento

Dois participantes dos seguintes países da CPLP serão convidados (as): Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe. Um (a) participante de Timor Leste será igualmente convidado (a).

Participantes do Brasil e de Portugal serão igualmente convidados (as).

Participantes de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste serão financiados (as) a 100%. IPEC através do projecto brasileiro financiará as deslocações, enquanto que os fundos ITC-Turin assegurarão os custos de formação e subsistência (ponto 7).

Participantes do Brasil e de Portugal serão financiados (as) pelos respectivos governos e/ou Organizações respectivas. Participantes extra de todos os países devem providenciar o financiamento da sua participação e viagens.

ITC-Turin providenciará ainda recursos para financiar a participação dos necessários recursos humanos do IPEC/Genebra.

Responsabilidades

IPEC/Genebra

Escritório da OIT em Dacar

Escritório da OIT em Brasília

- Tradução para português do Practical Guide on Reporting on C 182 and C 138
- Quarenta cópias impressas do Practical Guide on Reporting on C 182 and C 138
- Preparação e organização de documentação em português
- Contactos com as autoridades brasileiras
- Preparação da intervenção da delegação brasileira
- Edição do estudo de Moçambique
- Módulos de género do ECOAR
- Exemplares do ECOAR

Escritório da OIT em Lisboa

- Preparação e organização de documentação em português
- Contactos com as autoridades portuguesas
- Convites aos Ministérios do Trabalho dos países da CPLP
- Organização das viagens dos participantes da CPLP
- Apoio à organização do projecto de formação

PETI/Portugal - Providenciará um (a) formador (a) e apoiará na definição de conteúdos da acção de formação

Centro de Turim - Tratará dos vistos dos (das) participantes dos PALOP e Timor Leste